

# IMPRESSA YTUANA

ANNO XIII

Quarta-feira 7 de Novembro de 1888

NUMERO 419

YTU'--1888

### ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	10\$000
“ “ semestre . . .	5\$500
“ fóra, anno . . .	11\$000
“ “ semestre . . .	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

### Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha, afim de regularisarmos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

Prevenimos a todos que desde já tem-se começado a proceder este anno á cobrança do semestre d'esta folha, a contar de 1.º de Maio a 1.º de Novembro do corrente anno.

Contamos, pois, com a costumada benevolencia e promptidão dos nossos distinctos assignantes n'este sentido da cobrança.

### Carta da Côrte

E' para nos objectode tal transcendencia tudo quanto respeita á immigração, que não podemos deixar de censurar qualquer acto praticado contra cidadãos estrangeiros que buscam empregar sua actividade no Brazil. Hoje, que tanto precisamos de braços que

## RECORRÊNCIA



eserta a casa está, entrei chorando  
De quarto em quarto, em busca de illusões ;  
Por toda parte as pallidas visões !  
Por toda parte as lagrimas fallando !

Vejo meu pae na sala caminhando,  
Da luz da tarde aos tepidos clarões :  
De minha mãe escuto as orações  
Na alcova, aonde ajoelhei rezando.

Brincam minhas irmãs—Joce lembrança—  
Na sala de jantar... Ai, mocidade !...  
E's tão veloz, e o tempo não descansa !...

Oh sonhos, sonhos meus de claridade,  
Como é tardia a ultima esperança...  
Meu Deus ! como é tamanha esta saudade !

JOSE' BONIFACIO

amparem a nossa lavoura depauporada, devemos interessar-nos o mais possível pelo estabelecimento de uma franca corrente de immigração, cercando o immigrante de todas as commodidades possíveis ao seu estabelecimento entre nós. Diversamente, porém, pensam certos funcionarios publicos, eis um facto que assim o faz suppôr :

Chegaram ha dias á Ilha das flores uns immigrants italianos que, conforme informações colhidas em sua terra, pediram passagem para a Bahia.

Não só foi-lhes negada essa passagem, sob o pretexto imaginario de já haverem estado no Brazil, como suas bagagens em vez de serem conferidas na Ilha

das Flores, foram remetidas para a Alfandega, sendo taxados pelo encarregado do fisco uns queijos que aquella pobre gente trazia para seu uso e até uma duzia de pares de meias de algodão. Após tantos vexames e incommodos, e a pedido da Sociedade italiana conseguiram aquelles homens do inspector de terras e colonisação permissão de permanecerem na Ilha das Flores até o dia do corrente, em que parte o vapor para a Bahia, visto não terem elles meios de subsistencia para á sua custa se manterem até esse tempo.

Rio, 28 de Outubro de 88.  
(Do nosso correspondente.)

## VARIEDADE

LI LI

LiLi tinha 21 annos e ainda estava solteira.

O commendador, o velho Faria, tinha casado quatro filhas, das quaes LiLi era a mais moça.

Encostada a janella LiLi meditava.

Como seria bom ter ao pé de si naquella occasião um marido ; dir-lhe-ia palavras meigas, se aproximaria muito delle, quando passasse o bond, querendo que todo o mundo a considerasse feliz.

E no entretanto julzava-se tão desgraçada naquella immensa casa com o velho Faria a lêr o *Jornal do Commercio* !

Si ainda tivesse um irmãozinho, que pudesse acariciar !

Não, havia de ficar solteira ; o seu destino era esse de atravessar estupidamente a existencia, todo o dia occupada nos arranjos da casa, tendo as tardes para olhar para fóra na sua toilette aprimorada.

Os bonds passavam rapidamente ; o dia ia pouco á pouco morrendo.

Invadia o espirito da moça uma tristesa que queria succudir ; mas que a dominava, que a possuia.

Na outra calçada em frente dava o dr. Abreu o braço á sua joven esposa.

Margarida Ramos tinha apanhado um marido, soubera captivar o dr. Abreu.

E ella ? Ella era infeliz ; não era bonita, confessava-se a si mesma.

## FOLHETIM

72)

### SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

TERCEIRA PARTE

POSSE

IV

Uma occasião, estava a sala cheia de gente. Aurelia, dirigiu-se ao marido quando este de pé, á pequena distancia, conversava com varias pessoas. Não respondeu Seixas ; ella quiz aproximar-se para chamar-lhe a attenção, mas cercavam-no os amigos.

— Fernando ! disse então fazendo um supremo esforço.

Seixas voltou-se attonito ; encontrou nos labios da mulher um sorriso que saturava de fel a doçura daquelle voz.

— Chamou me ?

— Para acompanhar D. Margarida que se retira.

A mudança que se havia operado na pessoa de Seixas depois de seu casamento, fez-se igualmente sentir em sua elegancia. Não mareou-se a fina distincção de suas maneiras e o apuro do traje ; mas a faceirice que outrora, simillava nelle, essa desvanecera-se.

Sua roupa tinha o mesmo corte irreprehensivel, mas já nao affectava os requintes da moda ; a fazenda era superior, porém de côres modestas. Já nao se viam em seu vestuario os vivos matizes e a artistica combinação de côres.

Aurelia notou não só essa alteração, que dava um tom varonil á elegancia de Seixas ; como outra particularidade, que ainda mais excitou-lhe a observação. Dos objectos que faziam parte do enxoval por ella offerecido, nao se lembrava de ter visto um só uzado pelo marido.

Ao mesmo tempo a chocalha dos escravos a divertiu de uma circumstancia ignorada por ella e que se prendia á outra.

Ordenava ella á mucama que distribuisse pelas outras uns enfeites e vestidos já usados.

— Sinhá é muito espedaçada ! observou a mucama com a liberdade

que as escravas predilectas costumam tomar. Não sabe poupar como senhor que traz tudo fechado, até o sabonete !

— Não tens que ver, nem tu nem as outras, com o que faz teu senhor ! atalhou Aurelia, com severidade.

Bem impelto sentiu a moça de interrogar a mucama ; mas resistiu á esse desejo vehemente para conservar o decôro de sua posição, e não abaixar-se até a familiaridade com a criadagem.

Despediu a rapariga ; mas resolveu verificar por si o que teria valido á Seixas essa reputação de aváro, que lhe conferira a opinião publica da cosinha e da cocheira.

No dia seguinte, depois do almoço, lembrou-se Aurelia de sua resolução da vespera.

Aquella hora o marido estava na repartição, e já o creado devia ter acabado de fazer o serviço dos quartos ; por conseguinte podia sem perturbar a attenção realizar seu intento.

Deu volta á chave da porta que um mez antes fechara-se entre ella e seu marido ; abriu de leve o repostero de seda azul para certificar-se de que ninguem havia no aposento ; e tremula, agitada por uma commoção

que lhe parecia infantil, entrou naquella parte da casa, onde não tornara depois de seu casamento.

Que horas encatadoras passara ella ahí nos dias que precederam a cerimonia, quando occupava-se com o preparo e adreço desses aposentos, destinados ao homem á quem ia unir-se para sempre, embora para delle separar-se por um divorcio moral, que talvez fosse eterno !

O sentimento que possuia Aurelia e a dominava naquelle tempo, ella propria não o poderia delinir, tam singulares eram os affectos que se produziam em sua alma.

Ao passo que ella acariciava com um acerbo requinte a desaffronta de seu amor ludibriado, e prelibava o caustico prazer da humilhação desse homem, que a traficava : vinham momentos em que alhejava-se completamente dessa preocupação da vingança, para entregar-se ás fagueiras illusões.

Tinha sede de amor ; e como não o encontrava na realidade, ia bebê-lo á longos haustos na taça de ouro, que lhe apresentava a fantasia. Essas horas vivia-as com seu ideal ; e eram horas inebriantes e deliciosas.

(Continúa.)

Apezar da fortuna do pae ninguem a tinha pedido em casamento; todos fugiam de sua convivencia, as amigas caçoando della por causa da sua pouca illustração, os rapazes a fazerem troça por causa da sua fealdade.

Já eram sete horas da noite e Lili ainda permanecia no seu posto de observação, quando passou outra vez o dr. Al-reu com a Margarida Ramos.

Comprimentaram-se e ao dar á sua ex-companheira de estudos —Boa noite—teve impetos de bater violentamente a vidraça no seu rosto, raivosa de não ter tãmbem um marido, que a amasse.

Não, ella não se casaria nunca, era esse o seu destino.

O. W.

**NOTICIARIO**

**Myriades de pyrilampas**

Da *Gazeta de Mogy-mirim*:

«Nestes ultimos dias, á noite, milhares de pyrilampas ou vagalumes têm apparecido na varzea do rio Mogy-mirim, voando, salpicando de luz os campos proximos ao aterro da linha ferrea. E' um espectáculo lindissimo.»

**"Gazeta de Campinas"**

D sr. Adolpho Bunel mostrou-nos algumas espigas de trigo, cujo plantio cultiva nos terrenos do Cortume Campinense, propriedade do sr. Pedro Arribot.

Esses primeiros productos deste cereal, cuja cultura tem sido posta á margem pelos nossos lavradores, attestam a pujança do nosso sólo, e merece ser cultivado.

**"Correio de Santos"**

No Recife foi assassinado no dia 25, á noite, o estudante do 5º anno juridico Anyslo Ribeiro Dantas, pelo guarda livros Joaquim Telles de Menezes que contra elle disparou tres tiros de revolver.

O criminoso foi preso. O enterro da victima, que se realisou na sexta-feira ultima foi muito concorrido, sendo pronunciados no cemiterio muitos discursos pelos collegas do finado. Este crime causou no Recife uma grande impressão.

**Agua**

Pedem-nos que chamemos a attenção da pessoa competente para o estado actual da agua de nossos chafarizes. Ella, n'estes ultimos dias, não tem nos parecido tão pura e crystallina como nos primeiros tempos.

Creio que deve-se attribuir isto as chuvas torrencias, que tem cahido, ou a algum deposito de folhas seccas que por ventura tenha-se formado no encanamento. Em todo o caso convenha conhecer-se a causa, e remediar este inconveniente.

**"Gazeta de Campinas"**

Completo 19 annos de existencia este denodado batalhador pelas idéas democraticas. Tomou conta da sua direcção politica o talentoso e conhecido democrata Francisco Glicorio.

Comprimentamos ao illustre collega por occasião de seu anniversario, e

desejamos-lhe larga vida para o bem da imprensa livre e independente de nossa bella provincia.

**Restabelecimento**

Já se acha completamente restabelecido dos emcomodos, que o retiveram no leito por algum tempo o sr. Elias Antonio Pereira Mendes.

**Giganos**

Domingo uma pequena turma de giganos passou por esta cidade e seguiu para os lados de Sorocaba.

Causava dó ver-se o estado de sa pobre gente.

**Rapto**

Ha dias Bener Joachino raptou uma moça italiana de nome Rossina, da colonia do sr. Joaquim de Mattos. O pobre pae um velho de 60 annos, veio afflicto e desconsolado, queixar-se ao delegado de policia, pedindo a captura de ambos.

O digno delegado, tem tomado todas as providencias no sentido de serem presos os pombinhos.

**Imperial Estação Agronomica de Campinas**

(Prov. de S. Paulo)

Abaixo publicamos a circular, que da Estação Agronomica de Campinas recebemos. Como por ella se vê já se acha funcionando este estabelecimento, que muitos serviços pode prestar á nossa provincia:

Tenho a honra de comunicar a V. S. que a Imperial Estação Agronomica de Campinas, deu começo hoje aos seus trabalhos. Nos seus laboratorios se farão toda sorte de analyse (agricolas, technologicas, pathologicas, physiologicas e mineralogicas): por preço moderados e approvados pelo governo.

Convida a V. S. a utilizar-se do estabelecimento.

O Director

Dr. phil. F. W. Dafert M. A. Campinas, 1 de gbrº de 1888.

**Anno financeiro de 87 á 88**

A receita da camara municipal de 1º de Julho á 30 de Junho de 88, foi de Reis—23.367\$910.

A despeza inclusive 3.195\$890, dispendido com os variolosos na Freguezia do Salto, foi de Reis 18.053\$310.

O orçamento da receita e despezas para o exercicio de 1º de Janeiro á 31 de dezembro de 89, é de Reis—22.318\$400.

**Tiro**

Na noite de domingo, ás 11 horas, João Baptista da Cruz disparou um tiro de revolver sobre José Cardoso dos Santos, na rua das Flores, mas felizmente o tiro não attingio o alvo á que se destinava.

A autoridade policial, tendo incontinente conhecimento do facto, dirigio-se ao logar do delicto e tem dado todas as providencias precisas ao caso.

**Reunião do commercio**

Reuniu-se domingo, como havia sido annunciado, o corpo do commercio; presidiu a reunião o sr. alferes Carlos Tavares, e serviu de secretario o sr. Moraes.

Foi resolvida a nomeação de duas commissões a fim de angariarem assignaturas para um protesto contra o augmento do imposto sobre industrias e profissões.

Eis os commissionedos

PARA NEGOCIOS DE FAZENDAS:

Francisco de Almeida Pompêo José de Souza Lobo Guimaraes Jacintho Valente.

PARA SECCOS E MOLHADOS

Manoel R. de A. Campos. Francisco de Arruda Moraes Tito Cedraro

No proximo numero daremos os resultados obtidos pelas duas respectivas commissões.

**SECÇÃO LIVRE**

**Liberdade igualdade, fraternidade**

Não ha homem algum, dizia um illustre sabio da nação franceza, não ha homem algum, por mais ignorante, por mais grasseiro que seja, que não se entenda perfeitamente, quando diz: «eu sou livre». Dizer, porém o que seja liberdade, é o que nao tem sido facil aos philosophos mais profundos, nem aos mais consummados estadistas. Nenhum delles concorda sobre o verdadeiro sentido da palavra. Tomemos, entretanto, a definição de um escriptor modernissimo, quem sem duvida competem as qualificações de estadista e de philosopho.

Mas, se assim fôra, seguir se-hia necessariamente que quanto mais perfeito o homem se mostrasse, menos livre seria! Porquanto, o que torna o homem perfeito se nao o imperio que elle exerce sobre suas paixões, fazendo-as ceder á força da razão e do dever? E, neste caso, pode haver opção?

Talvez nos objectem que, quando o homem assim se determina, podia determinar-se de modo contrario. Mas, nós responderemos que a voz do dever falla tão imperiosamente ao homem honesto ao homem justo, ao virtuoso, que a despeito de todos os movimentos de sua vontade, elle pratica sempre o bem.

Assim é que o soldado brioso esquece que é filho, que é esposo e que é pae; embora com todos esses baços do sangue e da amizade, atra-se comdenado ás phalanges do inimigo, a cujo ferro e fogo succumbe coberto de feridas, mil vezes mais contente e satisfeito do que se vivera para seus paes, para sua esposa e para seus filhos desertando covardemente o seu posto de honra, trahindo vilmente a sua patria, embora certo que esta não possa, ou não queira mesmo galardoar seus generosos sacrificios! E um homem tal não será o verdadeiro typo da liberdade?

Assim, pois, a liberdade não consiste na escolha entre o justo e o injusto, em fazer ou deixar de fazer o que se quer, mas unicamente

te em fazer o que se deve; e é justamente o que torna o homem digno de louvor e de premio. Porisso dizemos que um paiz é tanto mais feliz quanto é mais livre; isto é, quanto mais leis *fielmente executadas* podem levar os individuos á perfeita felicidade, e não porque estes *fazem o que querem*.

Dizer, pois, que todos os homens nascem livres, isto é, que ninguem está sujeito a deveres que lhe dobrem á vontade e lhe reprimam os caprichos é desencadear as paixões da multidão ignorante; é desconhecer que o homem, creatura essencialmente social, não pôde jamais existir sem um guia que o conduza, sem um amigo que o aconselhe, sem um poder que o governe, sem uma força a quem obedeça; é finalmente negar que sem força não ha ordem, e sem ordem nenhuma sociedade é possível.

Subordinar essa força á lei, para que não degenerem em violencia ou tyrannia, evitar que os seus agentes ultrapassem os limites da justiça; mostrar aos subditos aonde de pára o sacrificio de sua obediencia: eis o que faz o Evangelho, pois que essa gloria pertence exclusivamente a esse código immutavel, segundo o qual serão julgados todos os povos e todos os governos e soberanos da terra.

Certamente é uma verdade que o christianismo mudou completamente a face do mundo moral, com essa heroica liberdade dos martyres dos tres primeiros seculos do christianismo. E como não seria assim, desde que o Evangelho falla com tanta força e com clareza ao coração do mais profundo ignorante, como ao da mais elevada intelligencia? Se com elle todos vão seguros na pratica do bem, se com elle todos conhecem que a justiça é o elemento mais indispensavel da felicidade publica e privada?

«Lembra-te, oh povo, dizia o sanguinario Robéspierre, lembra-te que, se na Republica não reina a justiça com um imperio absoluto, a liberdade será um nome vão: lembra-te que por toda a parte onde não reina a justiça reinam as paixões.

N'outro artigo immediato trataremos da Igualdade e em seguimento na Fraternidade.

Ytú, Outubro de 1888.

Um elector desta parochia

**EDITAES**

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito de orphãos e ausentes, substituto, desta comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 29 do corrente mez ás 11 horas da manhã em a porta da casa da camara municipal serão postos em praça publica de venda e arrematação para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, os bens pertencentes aos finados intessados José Vicente Martins e sua mulher, que são os seguintes: 4 carroças usadas com arreios por 230.000; 3 carrinhos de mão por 24.000; 3 pás por 3.600; 4 bancas para holaria 3.000; 2 enchadas por 1.200; 4 enchadões por 4.000; 1 arado por 10\$;

1 cavallo baio 40.000 ; 1 dito vermelho 40.000 ; 1 dito pampa 25.000 ; 1 besta pangaré 35.000 ; 1 dita pello de rato 50.000 ; 1 burro 15.000 ; 1 boi de um anno 10.000 ; 3 ganços por 3 000 ; 1 chacara com casas de morada, holaria e pasto por 2.500\$000 ; 1 casa sita na rua das Flores por 500.000 ; 1 terreno na mesma rua por 100.000. Os pretendentes deverão comparecer no lugar, dia e hora designados. E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 5 de Novembro de 1888. Eu, João C. C. Teixeira, escrevão o escrevi.

João Thomaz de Mello Alves.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito de orphãos da comarca especial de Ytú.

Faco saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 18 de Novembro p. futuro as 11 horas da manhã na portada casa da camara municipal serão postos em praça publica de venda e arrematação, á quem mais der e maior lance offerecer os bens pertencentes á herança de d. Francisca Ayres do Amaral Sousa, cuja avaliação foi reformada, e são os seguintes : 1 mobilia franceza constando de 17 peças por 200\$ ; 1 par de castiças de prata por 30.000 ; 1 par de ditos menores por 28.000 ; 1 fagueiro de prata por 95.000 ; 1 escrivaninha de prata por 19.000 ; 20 fivelas de prata por 9.000 ; 1 piano de Heez 450.000 ; 1 carroga nova com arreios por 80.000 ; 2 carros arreados á 60.000 120\$ ; 1 bolandeira e pertences para moinho por 10\$000 ; 1 debullador de milho 50.000 ; 1 troly arreado 130.000 ; 1 moinho de rodizi por 90.000 ; 17 bois carreiros á 35.000, 595.000 ; 10 novilhos de tres annos a 15.000, 150.000 ; 27 garrotes de 3 annos a 18.000, 486.000 ; 30 cabeças de 3 annos para menos a 10.000, 300.000 ; 3 touros a 35.000, 105.000 ; 39 cabeças diversas a 18.000, 702.000 ; 1 vacca com cria 60.000 ; 1 dita dita 50.000 ; 1 dita dita 45.000 ; 1 dita dita 40.000 ; 11 ditas dita a 30\$, 330.000 ; 23 ditas dita a 30.000, 690.000 ; 36 ditas sem crias á 25.000, 900.000 ; 1 cavallo pampa 150.000 ; 1 dito tordilho 60.000 ; 1 dito pangaré 45.000 ; 1 dito—Patacho—35.000 ; 1 dito—Mascá-fogo—30.000 ; 1 dito tordilho pequeno 25.000 ; 1 parelha de bestas para troly, 70.000 ; 25.000 pés de café em bom estado por 2.500.000. Estes bens vão á praça á requerimento de credores para solução do passivo. Os que pretenderem lançar em ditos bens devem comparecer no dia, lugar e hora designados. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 29 de Outubro de 1888. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrevão o escrevi.

O juiz de direito

Francisco Ribeiro d'Escobar

**Impostos municipais**

Frederico José de Moraes, procurador da camara municipal desta cidade, faz saber que o pagamento do imposto de vender leite na cidade, de cada cocheira que alugar animaes ou de pessoas que costumam alugal-os, ainda que não tenham cocheira, é no corrente mez.

Outrosim, que o pagamento do imposto sobre escriptórios de medicos, ou cirurgicos, ou de qual quer companhia ou sociedade anonyma, escriptórios de advogados, cartorio de tabellião e escriptórias de orphão, escriptório de solicitadores ou procuradores, e finalmente depastos de alugueis, na cidade, suburbio e municipio, é no proximo mez de Novembro.

Convida portanto aos que se acharem comprehendidos nas disposições supras, á virem fazer suas entradas nos tempos acima mencionados, e aquelles que assim não o fizerem, ficarão sujeitos a multa, conforme dispõe o art. 23 do codigo de posturas.

Ytú, 6 de Outubro de 1888.

Frederico José de Moraes.

**ANNUNCIOS**

**ISMAEL DE BARROS & COMP.**

tem a honra de participar a V. S. que n'esta data abrirão um bem montado

Armazem de Secos e Molhados

**RESTAURANT**

onde os srs. freguezes encontrarão sempre generos de primeira qualidade. a par do melhor serviço de meza.

Esperando merecer de V. S. sua valiosa protecção, antecipam seus agradecimentos.

DOUS CORREGOS, 29 DE 9 DE 1888.

ISMAEL DE BARROS & COMP.

UNICOS DEPOSITARIOS DA

**"TINTURA TONICA E OLEO BALSAMICO AROMATICO"**

**BALSAMICO AROMATICO"**

os melhores preparados contra CASPA, CALVICIE E QUEDA DOS CABELLOS.

**Canarios do reino**

Vende-se canarios novos e bons cantadores ; por preço razoavel.

Informa-se nesta typographia quem os tem.

**Sobrado á venda**

Vende-se uma casa de sobrado com 70 palmos de frente, e quintal até a rua do I atrocínio, casa esta que foi o palacete do finado bispo D. Antonio ; quem pretender dirija-se á sua proprietaria, d. Antonia Teixeira de Barros, cuja casa é contigua ao sobrado.

**EGUA FUGIDA**

Quem fôr dono de uma egua com duas crias, uma de mais de anno e outra de oito dias, que appareceu na dois mezes mais ou menos em um sitio distante desta cidade uma legua, queira dirigir-se á esta typographia para reclamar a dita egua e traga os signaes caracteristicos da mesma.

**Sorvetes**

Todas as noites no Emporio de Novidades.

P. Jordão & Moraes

3-2

**Gêlo**

O Emporio de Novidades recebe todos os sabbados e domingos.

**Deposito DE Assucar**

Rua do Commercio

Vende-se neste deposito arroz superior do Japão a 14\$000 reis uma sacca de 60 kilos, e só a dinheiro

ro á Vista YTU

**Galvão de Barros**

**DENTISTA**

De volta de S. Paulo, acham-se á disposição de seus freguezes os seus limitados prestimos. Rua da Palma, sua residencia.

**Burra de ferro**

Vende-se uma burra de ferro, quem pretender dirija-se a esta typographia.

**Remedio**

**PARA CALLOS**

DO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO.

Arranca os callos sem dor em poucos dias. Vende-se cada vidro á 2.000 reis, na Pharmacia Popular de Macedo Soares & A. nhaia.

S. Paulo. | ç-Rua da Imperatriz-5

**Vendem-se**

Duas casas com porta e janella cada uma, na freguezia do Salto. Para tratar com a proprietaria d. Anna Eu phrosina Pereira Mendes.

**Queijos de Caldas**

Os verdadeiros queijos de Caldas são encontrados unicamente na Casa de Confiança de FLAQUER & ROCHA ao preço de 1800 dinheiro.

**FORMULARIO THERAPEUTICO**

Do dr. Theodoro Reichert, contendo perto de 2.000 receitas ; livro de gran e utilidade para medicos, pharmaceuticos, fazendeiros e chefes de familias ; vende-se no escriptorio desta folha.

Preços :

Brochado 4.000 reis  
Encadernado 5.000 reis

**AOS SRS. FAZENDEIROS E NEGOCIANTES**

Um professor francez, de 40 annos de idade, offerece-se para leccionar nas fazendas : portuguez, francez, mathematicas, historia, desenho linear, agrimensura e escripturação mercantil.

Quem precisar pode dirigir-se, para referencias, aos srs. Flaquer & Rocha ou ao sr. dr. Alvim, em Itú, e tambem ao sr. João Novaes Portella, em Porto Feliz, em cuja casa o annunciante lecciona ha dois annos.

Offerece-se tambem como guarda-livros de qualquer genero de commercio, banco ou industria, nlo uma longa pratica e habilitação que pode certificar.

**Vende-se nesta typographia.**

**Bruno Wilhelm**

**Emporio Typographico**

**AGENCIA COMMERCIAL**

55 RUA FLORENCIO DE ABREU 55

S. Paulo.

# Ao Grande Deposito sem Rival

## PREÇOS A DINHEIRO

Ja chegou os generos, está na casa do sr. Francisco d'Almeida Pompeo é quem acha-se encarregado de fazer as vendas.

Kerozene brilhante garantido	1 caixa	a	9,700
De	2 a 5	a	9,600
De	10 para cima		9,500
Aroz da india	1 saca		11,800
De	2 a 5		11,700
De	6 a 10		11,600
De	11 para cima		11,400
Velas de composição, grande	1 caixa por		13,000
De	2 a 5		12,500
De	10 para cima		12,000
Sabão oleina	1 caixa		2,300
de	2 a 5		2,200
de	10 para cima		2,100

Arame farpado americano como não ha no mercado.

O afamado sal de Bouc, vinhos colares. eic. etc.

### FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

**PEREIRA MENDES & C<sup>a</sup>**

**SALTO DE YTU**

Deposito e agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP, à rua da Estação n. 6.

**Rodolpho Ribeiro & C.**

COM

CASA DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

**CAMPINAS**

### Cs de Guilherme Witte

15—RUA DE S. BENTO—15

S. PAULO

Fabrica de moveis e quaesquer artigos de vime

Importação directa de objectos de phantasia e luxo, a saber :

Mezas para salas de visita.	Estantes para guarda-roupas, bordados.
Mezas de xadrez.	Bandejas.
Etageres para musicas.	Pesos para cartas.
Mezas para ler.	Lamparinas.
Porta-guarda-chuvas com porta-chapéos.	Porta-jornaes. Toilettes
Mezas para costura.	Estantes para jornaes.
Apparadores para os cautos.	Mobílias para crianças, para fechar e abrir.
Meza para fumadores.	Bustos mythologicos.
Porta-flores.	Poeta-pallitos.
Porta-toalhas.	Bergos.
Idem, com consolos.	Carrinhos.
Estantes para flores e aquarios.	Cadeiras preguiçosas.
Barquinhos.	Cadeirinhas para abrir e fechar.
Estantes da livraria.	Mezas mosaicas, e outros objectos mosaicos.
Consolos.	Vippes de varias qualidades.
Thermometros.	Esculturas de madeira.
Prendas para cartas de jogar.	Passaros empalhados.
Idem para guarda-napos.	Bengalas.
Thermos com thermometros.	
Idem com porta-relogios.	

De todos os artigos mencionados tem sempre um variado sortimento

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).